

COMISSÃO DE PESQUISA

INFORMATIVO - Reunião CCP - 17/05/2017

Os focos da reunião da CCP foram às dificuldades orçamentárias. Oportunamente o Pró-Reitor de Pesquisa irá enviar informativo a todas as Diretorias de Unidades e docentes.

Foram discutidos os seguintes assuntos na reunião:

1) Diretrizes para os programas

- FAEPEX

A PRP reforça que o FAEPEX fornece somente recursos complementares (caráter suplementar às agências de fomento). Estes recursos deverão ser utilizados somente para docentes, e não para alunos. Até então 65% dos auxílios são para viagens, sendo muito oneroso para a PRP. Auxílios para pesquisa (reagentes, equipamentos, etc.) são prioritários em relação às viagens e tendem a ser valorizados pela PRP (com menos probabilidade de corte).

- Jovens pesquisadores

Somente para projetos JP-FAPESP. A continuidade desse auxílio nessa gestão será discutida.

- Auxílio início de carreira

Oneroso para a PRP. Requer submissão de projeto para agência de fomento. Não deve ser utilizado para viagens. A exemplo dos auxílios FAEPEX, o foco deverá ser no financiamento das atividades de pesquisa. A PRP solicita aos docentes que seja utilizado somente em custeio de pesquisa e/ou infraestrutura.

- Grandes Projetos

A continuidade desse auxílio nessa gestão será discutida. Provavelmente será descontinuado, pois a atual gestão não vê sentido em financiar grupos já estruturados e financiados.

- FAEPEX-Ensino

Previsto para Agosto/2017. Recursos ainda incertos, mais provavelmente não haverá cortes.

- FAEPEX-Extensão

Provavelmente não haverá cortes.

- PIBIC

A PRP irá reduzir o custo do evento e as premiações. O número de premiações não será afetado, sendo premiados 20 trabalhos (mais 20 menções honrosas, sem prêmio), divididos por quatro grandes áreas, em função ao número de trabalhos participantes. Serão mantidas todas as premiações em dinheiro, porém serão reduzidas de R\$ 3.000,00 para R\$ 1.500,00. O custeio da participação (viagem + estadia) ao Congresso da SBPC será totalmente cortado.

- PIBIC-EM

Programa muito oneroso para a PRP. O CNPq concede 180 bolsas que são complementadas com os recursos FAEPEX. Na última edição o custo foi de R\$ 600.000,00, principalmente devido ao apoio aos docentes (R\$ 4.000,00). Na próxima edição (2018) provavelmente será cortado em alguma proporção. A PRP chama a atenção para os gastos realizados no fim do projeto, pois o financiamento deverá ser usado somente ao longo do andamento do projeto.

- CAF

Programa oneroso, mas importante. Será provavelmente cortado pela metade, tanto em número de alunos como em valor concedido.

2) Órgãos da PRP

- CEP

Trata de aspectos éticos envolvendo seres humanos. Questões sobre armazenamento e curadoria de dados deverão ser consideradas pela CEP. Os pareceres deverão ser solicitados ANTES da execução da pesquisa.

- CEUA

Aspectos éticos envolvendo animais. Foram contratados três médicos veterinários devido a TAC (Termo de Acerto de Conduta) movida pelo Ministério Público para gerir os biotérios da Unicamp. Para questões envolvendo microrganismos, ver patrimônio genético → Página PRP-Serviços-PATGEN - <https://www.prp.unicamp.br/pt-br/patgen-patrimonio-genetico> .

- CENAPAD

Recebe recursos somente da PRP, e não mais do Governo Federal.

- Secretaria de Apoio a Pesquisa – SAP

Atualmente realiza prestação de serviços como prestação de contas e compras. A PRP pretende encerrar as atividades de assessoria de prestações de contas, de forma que as secretarias de pesquisa das unidades deverão passar a absorver este trabalho. A secretaria de pesquisa deverá verificar cursos na FAPESP para capacitar as secretarias.

- Laboratórios Multiusuários

Este tipo de laboratório deverá ser considerado em todas as unidades, criando-se “open facilities”. Será composto um grupo de trabalho para iniciar as discussões entre os chefes de laboratório. A presença desses laboratórios serve como fomento de projetos interdisciplinares de pesquisa. Estes laboratórios, depois de constituídos, deverão buscar uma certificação para oferecer prestação de serviços externos e internos, aumentando a arrecadação de verbas para unidade.

3) Flexibilização de IC (demanda do prof. Lucas)

Foi solicitada a flexibilização de uma regra relativa à quantidade de alunos de IC que cada docente pode orientar. Atualmente, podemos ter até cinco alunos de IC com bolsas institucionais (PIBIC/PIBIT e outras) e até outros três alunos de IC na categoria voluntário (sem bolsa). Dada à dificuldade que alguns docentes tem em obter as bolsas, a secretaria de pesquisa solicitou a flexibilização desse número de ICs voluntárias, em função da redução do número de bolsas em todas as agências de fomento (inclusive FAPESP). Para tanto, foi sugerido que o número de alunos de IC voluntários fosse de até 8 alunos, respeitando-se o limite máximo de 8 alunos totais e de 5 alunos com bolsas institucionais por orientador. Esta demanda será analisada pela PRP e oportunamente será divulgada a decisão.